

CAIO

COPPOLLA,

MENTE

BRILHANTE

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

Caio Coppolla, mente brilhante

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo
Grupo de estudo no whatsapp
55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, DIREITA CONSERVADORA
CRISTÃ 1969 –*

CAIO COPPOLLA – MENTE BRILHANTE

*Itariri/SP, Livrorama, Amazon.com
Bibliomundi,, 2021, 102 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798847612234 Edição 1º

1. CAIO COPPOLLA 2. jornalismo 3. política
4. STF 5. Socialismo

CDD 050

CDU 07 087.7

Conteúdo

INTRODUÇÃO	6
BIOGRAFIA.....	7
CONVERSÃO DO ATEISMO AO CRISTIANISMO.....	9
CAIO COPPOLLA X KIM KATAGUIRI.....	12
JOVEM PAN X REVISTA PIAUÍ.....	29
BOLSONARO E A REDE GLOBO	33
LIBERDADE ECONÔMICA	34
MANIFESTAÇÕES DE 25/05/2019.....	36
LULA, ANITTA E OS TRAFICANTES.....	38
LULA ACABOU COM A FOME?.....	39
PIOR DISCURSO DE LULA.....	40
INSTITUTO DE PEQUISAS	41
ESTATÍSTICAS DO GOVERNO BOLSONARO	42
BOLSONARO VISTO PELA FOX NEWS	45
LULA, PREFERIDO DOS BANDIDOS	46
ATIVISMO JUDICIAL DO STF	47

MINISTRO EDSON FACHIN CONTRA A POLICIA	48
STF – ALEXANDRE DE MORAES.....	50
ALEXANDRE DE MORAES E TELEGRAM.....	52
ALCKMIN – PICOLÉ DE CHUCHU	54
ALCKMIN TUCANO E O JAVAPORCO	56
TARCÍSIO GOMES DE FREITAS.....	58
EXCESSO DE DINHEIRO PARA CULTURA	61
YOUTUBE A SERVIÇO DA DITADURA	64
DÓRIA USANDO A PANDEMIA POLITICAMENTE	65
FABIO PORCHAT, O BLASFEMADOR.....	68
MST – MOVIMENTO SEM-TERRA.....	69
ICMS DOS COMBUSTÍVEIS	81
YOUTUBER BÁRBARA	82
PODER POLÍTICO DOS EVANGÉLICOS	83
MANIPULAÇÃO DAS NOTÍCIAS	87
DIREITO DE POSSUIR ARMA DE FOGO.....	88
FELIPE NETO, INFLUENCIADOR DO MAL	90

INTRODUÇÃO

Caio Coppolla começou a aparecer para mim no programa Morning Show, foi um período na qual ele se agigantou. Todo dia eram debates épicos. Caio Coppolla debatia com um grupo de esquerdistas. Ele sozinho e com uma frieza incrível dominava o debate, causando furor nos seus oponentes que não conseguiam rebatê-lo. Depois ele foi para a rede de TV americana CNN, recém chegada no Brasil. A CNN contratou um debatedor após o outro e todos eram pulverizados diante dos argumentos do cérebro privilegiado de Caio Coppolla. Logo seu nome se tornou o de um gigante da Direita Conservadora Cristã. Ainda para variar ele tem a classe de um Lorde, nunca faz ataques baixos, nem faz agressões pessoais. Até o Satanás tem inveja dele, sim todos os que trabalham com a arte da retórica tem admiração por Caio Coppolla. Caio neste momento ainda tem 37 anos e já é um dos maiores intelectuais da Direita. Isto nos reconforta, sabendo que temos uma geração mais nova para fazer frente ao pensamento comunista, esquerdista, anti-religioso

BIOGRAFIA

Caio Coppolla

Nome completo Caio de Arruda Miranda

Nascimento 05 de dezembro de 1986

São Paulo, SP

Nacionalidade brasileira

Alma mater Universidade de São Paulo

Ocupação comentarista

Caio de Arruda Miranda (5 de dezembro de 1986)

, mais conhecido como Caio Coppolla, é um comentarista político brasileiro.

Carreira

Coppolla formou-se em Direito na Universidade de São Paulo, mas não fez carreira na área. Foi empresário, consultor e sócio fundador do site "Moda It", lançado em 2011.

Em 2016, começou a gravar vídeos para seu canal no YouTube, no qual se auto-denominava conservador.

Coppolla chamou a atenção do jornal conservador paranaense Gazeta do Povo, que aproveitou a onda conservadora que se espalhou pelo país após as Jornadas de Junho e a crise político-econômica de 2014 para expandir seus negócios. Em 2017, o jornal se converteu em um portal de notícias, tornando-se acessível em todo o país. O jornal convidou Coppolla a fazer vídeos para o portal. Mais tarde, em 2018, ele se tornou colunista, ao lado de outros jornalistas

conservadores, como Alexandre Garcia e Leandro Narloch. [5]

Em novembro de 2018, foi convidado a participar do programa Morning Show, da Jovem Pan. Depois, tornou-se um dos comentaristas titulares do programa. Suas opiniões sempre se destacaram e ganharam ampla repercussão nas mídias sociais. Coppolla se tornou um fenômeno da internet. Ele passou a ter seu nome entre os assuntos mais comentados do Twitter. Nas redes sociais ele tem centenas de milhares de seguidores.

Em novembro de 2019, a CNN Brasil anunciou a contratação de Coppolla e Gabriela Prioli para comandarem o “O Grande Debate”, no horário nobre. Sua presença no canal de notícias sempre repercutiu, mas a emissora teve problemas para manter os jornalistas contratados para debaterem com ele. Sua posição é, simplificada, de direita, conservadora. Seus antagonistas sempre de esquerda, progressista. Gabriela Prioli pediu para sair e a CNN colocou no seu lugar Augusto de Arruda Botelho, Marcelo Feller, Bruno Salles e finalmente Priscila Pamela dos Santos. Sem conseguir uma solução editorial entre as posições da emissora e Caio a CNN tirou o quadro do ar. A emissora então lançou Caio à tarde no quadro “Liberdade de Opinião” com Rita Lisauskas de antagonista, que não prosperou, Coppolla foi para a “geladeira”, como se diz no meio.

Quando seu contrato com a CNN acabou Caio Coppolla assumiu novo compromisso com a Jovem Pan, agora para o canal Jovem Pan News, onde estreou no dia 30 de novembro de 2021 seu programa diário “Boletim Coppolla”, mesmo nome de seu canal na internet.

Vale informar que Caio já se aventurou na carreira musical. Teve uma banda de rock chamada “Mirandous“, inspirada nos grupos Arctic Monkeys e Oasis. Como músico chegou a participar do programa “Superstar”, da Globo. [6]

CONVERSÃO DO ATEISMO AO CRISTIANISMO

FONTE: GUIAME
28 DE FEVEREIRO DE 2019

Caio Coppolla conta como deixou de ser ateu: "Ter fé é uma atitude inteligente"

O comentarista da Jovem Pan compartilhou o que o levou a deixar o ateísmo após 10 anos.

A participações do jovem comentarista político Caio Coppolla no programa Morning Show da Jovem Pan têm alcançado forte projeção, após ele discorrer sobre recentes fatos, como os ataques à reputação da ministra Damares e também a fuga do deputado Jean Wyllys do Brasil. Porém o que talvez ainda não tenha chegado ao conhecimento de todos é o impactante testemunho de fé que do rapaz.

Há cerca de dois anos, Caio resolveu compartilhar em seu canal do Youtube, um breve resumo sobre como deixou de ser ateu e se tornou cristão.

O comentarista explicou que tomou a decisão de compartilhar seu testemunho como forma de apoio a

peessoas que possam estar se sentindo "perdidas" ou desanimadas com relação à sua espiritualidade.

"Resolvi compartilhar com vocês um pouco da minha jornada espiritual, na esperança de que ela sirva de conforto, ou quem sabe, até de motivação para quem está se sentindo meio perdido ou meio à deriva na vida", afirmou.

Ele contou que decidiu se tornar ateu após ter uma breve experiência negativa com o ensino do cristianismo.

"Tudo começou com um episódio na minha catequização. Em uma aula sobre matrimônio, uma menina, que provavelmente era filha de pais separados perguntou se casais divorciados iam para o céu. A resposta da 'professora'?: 'Só se eles se arrependerem do divórcio, senão...", relatou Caio. "Foi a partir desse absurdo que eu, no auge da minha sabedoria pré-adolescente, comecei a questionar tudo o que fosse relacionado a Deus".

"O resultado disso foram mais de 10 anos da minha vida desperdiçados sem Deus", acrescentou.

Caio contou que buscou fundamentar seu ateísmo em pensamentos dos teóricos, filósofos e cientistas mais renomados do mundo. Porém, nada disso foi suficiente para responder seus questionamentos sobre a vida.

"Mesmo depois de ler esses caras e buscar as respostas que estavam ao meu alcance, eu era um poço

de dúvidas. Até porque, eu já te adianto, não existe nenhum argumento irrefutável contra a existência de Deus. Só que no fundo, essa discussão teórica pouco importava, porque eu não via sentido em nada e a minha vida não era plena", destacou.

Até que certo dia, o pai de Caio o convidou para uma cerimônia na igreja da qual era membro. O rapaz aceitou o convite em consideração a seu pai, porém acabou vivenciando uma experiência sobrenatural.

"Chegando lá, eu aproveitei a quietude da igreja para meditar um pouco. Conforme eu fiz essa introspecção, eu acho que entrei em algum estado de consciência, fui tomado por uma sensação indescritível de arrebatamento. Me senti pequeno e gigante ao mesmo tempo. Em uma hora eu tive toda as respostas que não tive em 10 anos", disse.

"Agora, olhando em retrospecto, aquele momento de epifania ou revelação, nada mais foi do que um salto de fé. A minha libertação de uma postura racional analítica, muito limitada, que só me trazia angústia e dúvida. Aceitar Deus foi aprender a pensar fora da caixa e expandir os meus horizontes", acrescentou.

Ao final do vídeo, Caio se lembrou da sua avó, que sempre marcava as celebrações da páscoa da família e isso se devia à sua fé tão sólida. [10]

"Testemunhar isso só reforçou a minha de que ter fé é, além de tudo, uma atitude inteligente e não pode existir um sinal maior de sabedoria do que ser feliz", finalizou.

CAIO COPPOLLA X KIM KATAGUIRI

Caio Coppolla é uma mente brilhante, um cérebro privilegiado, com capacidade argumentativa assombrosa, poucos tem o raciocínio tão rápido como o dele. Foi célebre o debate dele com outro fenômeno da retórica, o Kim Kataguiiri, este infelizmente ainda precisa se reorientar ideologicamente e largar as amizades com maconheiros, talvez a muita fumaça em sua volta desorienta-o impedindo ter plena sensatez. Mas é inegável que Kim Kataguiiri também é fenomenal em termos de inteligência. Só não concordo com certos posicionamentos dele. Quem ainda não assistiu o debate entre Coppolla e Kataguiiri recomendo assistir, me senti no areópago da antiga Grécia diante de dois oradores brilhantes.

O Jornal da Cidade analisou assim a origem deste debate e os acontecimentos nos últimos anos que proporcionou este grande debate entre duas figuras da Direita:

Kim toma "surra" de Coppolla em debate e "chora" na web (veja o vídeo)

31/05/2021



Caio Coppolla e Kim Kataguiri - Foto: Reprodução

O aguardado debate entre o comentarista Caio Coppolla e o deputado federal Kim Kataguiri ocorreu no último sábado (29/05/2021), e foi mediado por Paulo Mathias, apresentador da Jovem Pan.

Após diversas incertezas de que o encontro ocorreria, por Kim ter voltado atrás em sua decisão alguns dias antes da data marcada, o deputado federal acabou confirmando sua participação.

Com uma audiência que chegou a 126 mil, o debate abordou temas como vacinação, pessimismo político, corrupção e eleições de 2022.

As declarações feitas por Caio Coppolla durante o debate repercutiram muito na web:

“Eu não acho que você tenha moral para falar em destruição de direita, já que você se dedica muito mais a isso do que a própria esquerda”, disse Coppolla.

“A diferença é que a minha crítica é sensata, contextualizada e justa. Não adianta você colocar todo o peso de uma legislação no presidente, que está lá, sancionando, quando é o Congresso que faz esta lei”, foi outra declaração de Coppolla.

Porém, quanto a Kim Kataguiri, a declaração com maior repercussão foi feita logo após o encerramento do debate. Por meio de suas redes sociais, o parlamentar tentou minimizar a "surra" que levou:

“Prefiro perder com meus valores do que ganhar me vendendo! Boa tarde!”, escreveu Kataguiri. [7]

O editor do Canal RealNews considerou os dois excelentes debatedores, mas criticou a postura maliciosa do Kataguiri que usou de estratégias no debate para sabotar o Coppolla. O editor prevê que Kim Kataguiri pode não se reeleger em 2022, por perder completamente o apoio da Direita e já ser odiado o suficiente pela Esquerda. Em outras palavras; este negócio de 3ª Via é uma “fria”. O ex-deputado e presidiário Eduardo Cunha já havia previsto anos atrás que não haveria espaço para 3ª Via na política do Brasil. Pelo visto aquela raposa sabe baste jogar com o poder.

By realnews - 31 de maio de 2021

Kataguiri x Coppolla: como debater com um oponente que usa narrativas (veja o vídeo)

Dois jovens inteligentes e articulados, porém Kim tem a malícia de um “Dick Vigarista”, que sabe sabotar o adversário.

Sun Tzu ensina em seu milenar livro, A Arte da Guerra, que devemos conhecer nosso inimigo, como a nós mesmos, para derrotá-lo. O debate que ocorreu neste sábado (30) já levou mais de um milhão de pessoas para o Canal do Coppolla, aguardando a surra que ele daria em Kim.

Na verdade, isto não ocorreu e o jovem prodígio Coppolla se deixou levar pela condução do embate feito por Kataguiri.

Coppolla procurou responder a todas as perguntas com profundo embasamento técnico. Kataguiri respondia as perguntas com novas perguntas, ataques ou narrativas usadas pela esquerda.

Coppolla, o gênio dos debates da CNN, nocauteou todos os seus fracos adversários “comunossocialistas”, que eram substituídos, um a um, por outros do mesmo nível.

Na CNN havia uma regra entre os debatedores: a ética.

No entanto, Kim não tem a ética de responder perguntas ou de levar um debate para o campo técnico. Ele é um político. E tem imunidade parlamentar por suas palavras.

Kim baixou o nível do debate e Coppolla se perdeu ao tentar manter um alto nível.

Coppolla deveria ter usado seu tempo de resposta para “atacar” e fazer perguntas que tomassem o tempo do oponente. Ao contrário, quem fez isto foi Kataguiri.

Coppolla deveria ter algumas narrativas pró governo Bolsonaro na ponta da língua como pronta-resposta, mas era Kim que atacava o governo com esta artimanha.

Em um debate tão curto, Coppolla foi um jogador preparado tecnicamente, mas sem malícia. Kim, uma raposa astuta.

Dois jovens inteligentes e articulados, porém Kim tem a malícia de um “Dick Vigarista”, que sabe sabotar o adversário. Kim sabia que Coppolla responderia suas perguntas e como seriam as respostas dele, para fazer uso da réplica com mais lacração. Este combate foi melhor explorado por Kim Kataguirí. Porém, a guerra será perdida por ele em um futuro próximo.

Eu explico. O eleitor que elegeu Kim com mais de 400 mil votos em 2018, é o mesmo que votou em Bolsonaro para Presidente.

Hoje, tanto o eleitor de direita e o eleitor de esquerda, não votarão nele em 2022.

Kim é bom de debate, mas como estrategista político, não passa de um moleque arrogante que caminha para o precipício político. [9]

No dia 7 de junho de 2021 Ramiro Batista fez a seguinte análise sobre o debates entre os dois gladiadores:

Debate Coppolla e Kataguirí mostra força da nova direita.

Confronto interno em debate é melhor prova de que direita tal qual pregou Olavo de Carvalho cresceu, consolida militância e disputa com esquerda hegemonia cultural.

Debate entre Coppolla e Kataguiri: já histórico como marco da consolidação da militância de direita.

O analista político da CNN, Caio Coppolla, e o deputado e líder do MBL, Kim Kataguiri, protagonizaram um debate raro e antes impensável entre dois representantes da fina flor da nova direita.

Não sem, antes e depois, mobilizarem legiões de fãs de cada lado, turbinando os seus e outros canais conservadores no Youtube, na demonstração mais acachapante de que, sim, a direita brasileira que deixou de ter vergonha de dizer seu nome tem, agora, até militância.

Como sempre nesses casos, não há consenso sobre quem venceu, a se fiar nas opiniões que sempre embutem preferências camufladas,

Publiquei um vídeo com o paradoxo de que Kataguiri venceu, mas prefiro Coppolla, traindo minhas restrições ao discurso político do primeiro que, embora mais eficiente, tem menos compromisso com a verdade de longo prazo do que o analítico/científico do segundo. (Veja ao pé do artigo.)

Minha inspiração era menos o resultado do que a sugestão, de consolidação dessa militância, algo também impensável até há poucos anos, quando protestos de rua,

guerrilha virtual e briga interna, sinal de crescimento, era inerente à esquerda.

Desde que o mundo existe, a direita é naturalmente quem está no poder e apanha de quem está na rua.

Enquanto a oposição, por natureza de esquerda, precisava ir para a briga, na tribuna dos parlamentos, nos sindicatos, na igreja, na universidade e na imprensa, a direita articulava nos bastidores, com cargos e dinheiro, sempre de melhores resultados.

A direita foi sempre sinônimo de opressão, do poder de cima para baixo. A esquerda, a resistência, de baixo para cima. Era natural dos humanos da rua, intelectuais e artistas à frente, o farol da humanidade, até certo romantismo de ser do contra.

Até o dia em que essa esquerda, que avocava e de certa forma manipulava o poder moral nos meios de formação de opinião — imprensa, universidade e indústria cultural — tomou o poder político formalmente. E a direita teve que se reinventar.

Desde a posse de Lula na presidência e até o final do primeiro mandato de sua sucessora, Dilma Rousseff, a direita política contentou-se com o que sabia fazer de melhor, mancomunar com os governos.

Organizada em federações empresariais que só militavam em reuniões abertas ou de bastidores,

expressava-se por meio dos partidos ultra conservadores, PSD, UDN, Arena, PDS, PFL e PMDB, por exemplo.

Quando foi de seu interesse, ajudou a patrocinar o PT por baixo e o PMDB por cima dos panos. Exemplos clássicos dela eram o PFL (depois DEM), para exercer o pouco que havia de oposição nos canais tradicionais, a tribuna do Legislativo e a imprensa.

O PSDB, que capitaneava a principal força contra o lulopetismo, foi a encarnação mais moderna, elitista e arrogante da velha direita de gabinetes, que nunca se misturou à gente do asfalto.

Os debates de seus candidatos nas quatro eleições que perderam para Lula eram o confronto de um tipo de defesa estrutural do sistema. O argumento de reforma das instituições como forma de organização da sociedade, enquanto o outro lado ia para as ruas falar de salário, moradia, arroz e feijão na mesa.

Foi o movimento Vem Pra Rua, de junho de 2013, que mudou tudo.

Monopólio ideológico.

Foi a primeira vez que se tomou consciência de que os movimentos ditos populares tinham perdido as ruas, velho monopólio seu. O que havia começado como um simples protesto contra o preço das passagens de ônibus, o arroz com feijão dos jovens, se transformou num painel de todas as reivindicações, de todas as classes.